

## NOVA DIRETORIA TOMA POSSE



Foto oficial dos diretores eleitos

Aconteceu na noite do dia 31/05 a posse da nova diretoria do Sindicato para o triênio 2005/2008.

Bancário do Itau, desde 1984, com a experiencia de já ter sido secretario geral do Sindicato e atual vice-presidente da Federação dos Bancários da CUT., Marco Antonio Pereira assume a presidencia com o

compromisso de continuar o trabalho de defender os interesses dos bancários.

A solenidade contou com a participação do presidente da Fetec/CUT-SP, Sebastião Cardoso; do Secretário Geral da CNB- Confederação Nacional dos Bancários, Carlos Cordeiro, além de várias autoridades locais. Após homenagem prestada a

dois ex-bancários, Nivaldo Botelho Muniz (Chupeta), e Rubens Luis (Rubinho), o presidente empossado, em nome da diretoria falou sobre a importancia de fortalecer ainda mais a entidade, buscando a filiação de todos os trabalhadores da base para buscar novas conquistas para a categoria já nesta campanha salarial que se avizinha.

## BB, NOSSA CAIXA E BANESPA: AÇÕES NA JUSTIÇA

O departamento jurídico do Sindicato ajuíza esta semana três ações contra o Banco Nossa Caixa. Tratam-se da isonomia de tratamento e direitos entre os novos funcionários contratados a partir de 2001 em relação aos antigos; da correção da

Gratificação Variável, congelada há 4 anos; e da manutenção da apólice de seguro Cosesp dos funcionários, recentemente denunciada pela seguradora.

Referente ao Banco do Brasil a Justiça do Trabalho julgou as ações movida pelo Sindicato

determinando que o banco restabeleça o pagamento dos anuênios a partir do dia 1º de setembro de 1999 e sua integração na base de calculo dos demais direitos.

O Banco do Brasil recorreu de todas as decisões. O sindicato continuará lutando para

garantir mais esta vitória aos funcionários.

Quanto ao Banespa, o sindicato está analisando a viabilidade de ajuizar Ação de Cumprimento relativo ao Acordo Coletivo 2004/2005, haja vista que o Banco desistiu do processo ajuizado no TST.

## NOVOS CONVÊNIOS

### Dentista

Maristela Dionizio Alves  
Clinica Geral e Endodontia  
Todas as idades  
Rua 20, 2513 – Tel: 3325-2917

### Médico

Dr. Elber Luiz Vivo  
Clinica médica, medicina  
estética, esclerose de vasinhos  
e obesidade.  
Av. 19, 1298 – Tel: 3325-9085

### Restaurante

Camila Refeições  
Marmitex e Marmitas  
Rua 18, 138 – Tel: 3324-2377

### Farmácia

Manipulart – Farmácia de  
Manipulação  
Rua 24, 1252 – Tel 3322-6015  
Descontos de 15% a vista e  
10% a prazo

### Esteticista

Valeria Dacal  
Rua 14, 0779 – Tel: 3322-1092  
30% desc. Limpeza de pele  
20% desc. Em tratamentos  
faciais.



Uma abelha só  
não faz pressão

## Sindicalize-se e ganhe prêmios:

Pacotes para a Festa do Peão de Barretos e 1 DVD

O Sindicato continua com a campanha de sindicalização com o objetivo de se constituir uma entidade de classe cada vez mais forte e representativa.

Participe desta campanha! Serão sorteados pacotes para a Festa do Peão de Barretos e um aparelho DVD entre todos os sócios, inclusive para aqueles que se filiarem até o dia 01/08/2005.

**Participe!**



## CAMPANHA SALARIAL

# INICIAM-SE DEBATES SOBRE A CAMPANHA SALARIAL/2005



Mesa: Alemão, presidente do sindicato de Catanduva; Marquinho, presidente do sindicato de Barretos; Vagner de Freitas, presidente da CNB e Sebastião Cardoso, presidente da Fetec.

Os Sindicatos que compoem a Regional 3 da FETEC/CUT-SP: Barretos, Araraquara e Catanduva, deram inicio nas discussões da campanha salarial 2005. A reunião, que aconteceu em Catanduva, reafirmou a importância da campanha salarial unificada como instrumento de

pressão sobre os banqueiros. A exemplo do ano passado, foi indicada a reivindicação de aumento real de salário e a não aceitação da lógica de concessão de abonos, que na pratica achatam os salários.

Para Marco Antonio Pereira presidente do sindicato e diretor da Fetec/CUT-SP, um dos eixos deste ano deverá ser também a campanha “Chega de filas, contratações já”. “Precisamos intencificar nossas lutas em torno da aplicação do horario de atendimento ao publico com criação de dois turnos de trabalho; só assim a população terá um melhor atendimento e os bancários mais empregos e melhores condições para trabalhar”, enfatiza Marquinho.

## CEF

## CAIXA SE COMPROMETE A RETOMAR NEGOCIAÇÕES



Rodada de negociação ocorrida em 10/06

Em negociação nos dias 09 e 10 de junho, a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) cobrou maior seriedade da empresa.

Os representantes dos bancários começaram o encontro fazendo um balanço das negociações permanentes deste ano. E concluíram que o resultado

está muito aquém das expectativas dos empregados. A recente reintegração de parte dos demitidos pela RH008, por exemplo, foi uma grande conquista, mas foi fruto da negociação feita no ano passado. Este ano o Grupo de Trabalho que debate o normativo não avançou em nada, assim como o PCS/PCC. Com relação a este item, A Caixa

informou que está tentando avançar e que há empenho da direção para melhorar as questões que não dizem respeito à estrutura do plano, como o caixa flutuante, supervisores e tesoureiros de retaguarda, técnicos sociais e avaliadores.

Os representantes dos bancários cobraram um novo PSI, mais isento e objetivo, a implantação no novo plano da Funcef e mais segurança no trabalho. Reunião marcada para os dias 06 e 07 de julho retomarão estas discussões.

**Ponto negativo** - A Caixa mostrou que pretende implementar um programa muito semelhante ao antigo PRX, que era discriminatório e favorecia os salários mais elevados. Para Jairo Tomazelli a PLR tem de ser a mesma que os demais bancários recebem. “Sobre metas o que está revoltando os empregados é a tal da viagem a Paris que só beneficia a area gerencial, isso é um absurdo”, desabafa Tomazelli.

## FISCALIZAÇÃO

## NOSSA CAIXA É MULTADA EM BEBEDOURO

No dia 11 de maio, a agencia da Nossa Caixa de Bebedouro foi multada pelo auditor fiscal do Ministério do Trabalho por constatar a existência de funcionários estaprolando a jornada de trabalho sem o recebimento devidos das horas extras.

Solicitadas pelo Sindicato as fiscalizações tem por objetivo coibir os abusos verificados na rede de agencias da Nossa Caixa onde os funcionários estão cotidianamente submetidos a uma carga de trabalho muito grande, pressões para cumprimento de metas absurdas que chegam as raias do assedio moral, alem das transferências arbitrarías e demais problemas advindos da segmentação. O sindicato continuará fazendo de tudo para denunciar essa realidade e coibir essas praticas.

## JURÍDICO

## FGTS

A ação do FGTS promovida pelo Sindicato encontra-se no TRF em recurso (Protelatório) impetrado pela CEF desde desde 2001. O Sindicato aguarda que o recurso seja julgado o mais rápido possível tendo em vista que a justiça já reconheceu o direito dos trabalhadores terem suas contas vinculadas, corrigidas pelos índices expurgados pelo Governo Federal provocados pelos planos econômicos – Verão (42,72%) em janeiro de 1989, e Collor (44,8%), em abril de 1990.

## FUNCIONÁRIOS APRESENTAM PREMISSAS DO PCS

A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB apresentou em 13/06 à direção do banco as premissas para um novo Plano de Cargos e Salários (PCS). O projeto é baseado nas conclusões do Grupo de Trabalho formado no ano passado com representantes dos bancários e do banco, além das deliberações tiradas no último Congresso do BB.

O Banco do Brasil afirmou que também está elaborando um novo plano, muito próximo ao apresentado pela Comissão de Empresa. O projeto do banco, segundo a direção, também é baseado no trabalho apresentado pelo GT. Uma nova reunião ficou

marcada para o próximo dia 23.

Dentre as premissas apresentadas pelos bancários estão a elaboração de novas regras de encarreiramento e adoção de mecanismos que assegurem seu cumprimento. Os funcionários também querem a reformulação de critérios de ascensão profissional, de modo a torná-los claros e transparentes. As premissas da proposta também prevêem a valorização dos cargos atinentes às atividades fim da empresa; a valorização do PCS de forma a manter atrativa a carreira de escriturário, com a eliminação da co-existência, na empresa, de duas categorias de funcionários; a adoção de modelo de

descrição de cargos (responsabilidades, pré-requisitos, experiência, formação, etc); a adoção de metodologia tecnicada quantitativa de avaliação de cargos.

**Venda de folgas** – O Banco do Brasil apresentou para a Comissão de Empresa uma proposta para comprar integralmente as folgas dos funcionários acumuladas até o dia 31 de março. Os representantes do BB entregaram um termo aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho do ano passado propondo a compra. No documento, está previsto que a venda das folgas ao banco é facultativa.

### GERAL

## SINDICATO QUER ISENÇÃO DE TARIFAS PARA BANCÁRIOS

O Sindicato está intensificando a pressão junto às instituições financeiras para que isentem seus trabalhadores da cobrança de tarifas bancárias.

A isenção, que vem sendo conquistada por outras categorias, como os metalúrgicos do ABC, é uma das mais antigas exigências da entidade junto a alguns dos maiores bancos. Caso do Bradesco - um dos primeiros a receber correspondência do Sindicato para abertura de negociações sobre o assunto. “A reivindicação vem sendo feita a cada campanha salarial. A conjuntura atual permite sim que essas empresas atendam à reivindicação”, afirma Valdir

Recco diretor do Sindicato.

O artigo 37 da minuta de reivindicações da categoria em 2004 entregue à Fenaban - Federação Nacional dos Bancos - exige: “Os bancos isentarão os trabalhadores abrangidos por esta convenção do pagamento de quaisquer tarifas bancárias” e ainda “Os bancos cobrarão dos bancários juros não superiores a 1% nas operações de cheque especial, empréstimo, cartão de crédito”.

Em algumas instituições financeiras essa isenção existe. No caso do Banco do Brasil, os funcionários pagam R\$ 3,60 por uma determinada cesta de serviços e tudo que excedê-la.

“Queremos que todos os trabalhadores não paguem mais essas taxas. Alguns bancos já isentam seus trabalhadores da cobrança e nossa exigência é que todas as instituições financeiras façam o mesmo e de forma mais ampliada”, acrescenta Sady Ali Mussa, funcionária do Bradesco e diretora do Sindicato.

**Ofensiva** - Além do Bradesco, o Sindicato está enviando correspondência aos demais bancos para exigir abertura imediata de negociações e exigir a isenção da cobrança de tarifas ou a ampliação do benefício nas empresas que já o fazem.

### ITAÚ

## SINDICATO CONQUISTA AVANÇO NO PLANO DE SAÚDE



Marco Antonio Pereira,  
Presidente do sindicato e  
membro da COE do Itaú

Depois de intensa negociação do Sindicato a direção do banco Itaú irá reduzir o valor da co-participação dos funcionários de R\$ 35 para R\$ 27. E as gestantes terão isentas nove consultas durante o pré-natal. Da mesma forma os recém-nascidos também terão a isenção de nove consultas.

De acordo com o presidente do Sindicato e funcionário do Itaú, Marco Antonio Pereira, agora a discussão será sobre as formas de operacionalização para que as funcionárias sejam beneficiadas o mais rápido possível com a mudança.

“O plano deixou de ser um benefício para ser um direito dos trabalhadores. E esse avanço já é fruto também do novo modelo de autogestão”, afirma. “Estamos trabalhando para que o plano tenha qualidade e cada vez mais consiga reparar certos desajustes. É fundamental que os funcionários acompanhem a negociação para que possamos construir um plano conforme nossas necessidades”, destaca Marquinho.

Nova negociação com o Banco Itaú esta marcada para o dia 29/06. Na pauta: Plano de Saúde/Odontológico e outros problemas levantados pela Comissão de Empresa, também serão debatidos.

## FETEC E SINDICATO REALIZAM LEVANTAMENTO SOBRE SEGURANÇA

A FETEC/CUT-SP e o sindicato estão realizando um levantamento sobre a quantidade de vigilantes por agência e atendimento. Os dados subsidiarão requerimento a ser encaminhado à Superintendência da Polícia Federal em São Paulo,

em reunião ainda a ser agendada.

“Nosso intuito é denunciar os bancos que estão em desacordo com a lei de segurança bancária, bem como pressionar por maior fiscalização por parte da Polícia Federal e aplicação das devidas penalidades

aos infratores”, destaca Josimar Garcia, diretor do Sindicato e funcionário do Unibanco. Os resultados dos levantamentos, que estão sendo realizados nas bases de todos os sindicatos filiados a FETEC serão repassados à Federação onde serão compilados num dossiê.



# CHEGA DE FILAS, CONTRATAÇÕES JÁ

A nova diretoria do Sindicato deu início, no dia 03/06, à campanha pelo fim das filas e por mais contratações, realizando atos em várias cidades da base. Os dirigentes sindicais distribuíram exemplares do “Jornal do Cliente” e coletou assinaturas num abaixo assinado que será encaminhado à diretoria dos bancos. A atividade teve uma boa adesão da população e da imprensa.

“Os bancários sempre tiveram como uma de suas bandeiras o fim das filas nos bancos e a melhoria na qualidade do atendimento aos clientes. Mas não se pode esquecer que a qualidade do serviço prestado à população está diretamente ligada à quantidade de bancários atuando nas instituições financeiras”, afirma Marquinho, presidente do Sindicato.

Nos últimos quinze anos, o número de trabalhadores bancários caiu pela metade em todo o país. O número de contas correntes, no entanto, mais que triplicou. O lucro dos dez maiores bancos



Em Bebedouro, numa das atividades promovidas pelo Sindicato

creveu de R\$ 1,2 bi em 1994 a R\$ 15,8 bi em 2004, enquanto os salários dos bancários praticamente não evoluiu.

Segundo estudos do DIEESE, a abertura das agências em horário comercial, com dois turnos de trabalho, geraria de imediato 161 mil novos empregos e, “isso sim, contribuiria de forma efetiva para o fim das filas”, destaca Marquinho. “O que não pode

acontecer é que os trabalhadores sejam penalizados pela lei que estabelece tempo limite para o atendimento. Os bancários já vivem bastante pressionados, pertencem a uma categoria que sofre com doenças ocupacionais que resultam desse tipo de cobrança, toda a responsabilidade é dos banqueiros”, completa o dirigente.

## SANTADER BANESPA VAI CONTRATAR MAIS MIL BANCÁRIOS

Fruto da campanha por Contratações Já, Mais bancários menos filas, iniciado em São Paulo, pelos Sindicatos filiados a FETEC-CUT/SP, o Grupo Santander Banespa informou em reunião com dirigentes sindicais, que contratará novos mil bancários para atuar na instituição, E serão priorizados os estagiários que já atuam na empresa.

O Santander Banespa é o primeiro a reconhecer a necessidade de contratar mais trabalhadores para prestar um serviço adequado à população. “O Sindicato continuará com as atividades pressionando os outros bancos a fazer as contratações. Os excelentes resultados do setor, novamente apresentados no primeiro trimestre deste ano, demonstram que os bancos não têm dificuldades para ampliar os postos de trabalho”, afirma Ezisto Césari, diretor jurídico do Sindicato.

## MAIS 2.224 VAGAS NA NOSSA CAIXA

A Nossa Caixa esta autorizada a fazer novo concurso publico externo para preencher 2.224 vagas na administração e unidades de negócios, na capital e no interior de São Paulo. A autorização foi publicada em 01/06/2005 no Diário Oficial. Ela abre a oportunidade de contratação de funcionários para o cargo de auxiliar administrativo, com salário inicial de R\$ 850,69. após 90 dias esse valor passa para R\$ 932,96.

## NOSSA CAIXA

# ENCONTRO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DA NOSSA CAIXA

No dia 25 de junho, os bancários da Nossa Caixa terão um importante compromisso. Nesta data, será realizado, no Ginásio do Pacaembu, em São Paulo, a partir das 10h, o Encontro Nacional dos Funcionários, com participação aberta.

Estão previstos debates sobre acordo coletivo complementar, condições de trabalho, projeto Segmentação, Economus (Instituto de Previdência), plano de saúde e seguro Cosesp.

O Sindicato destaca a importância da participação dos funcionários no encontro, sobretudo diante dos mais recentes ataques desencadeados pelo banco contra o direito dos trabalhadores. “Como se já não bastassem as péssimas condições de trabalho, como fruto do projeto de segmentação; não pagamento de horas extras, descumprimento do PCS, nomeações sem concurso e transferências arbitrárias, o funcionalismo da Nossa Caixa vem presenciando novos ataques

ao seu benefício previdenciário e ao seu plano de saúde, o que representa um verdadeiro confisco salarial. Deste modo, a melhor resposta dos bancários é manifestar claramente a disposição de enfrentar organizada e coletivamente tamanha violência. O primeiro passo é fazermos um grande encontro dos funcionários, durante o qual decidiremos a melhor forma de impedir tais arbitrariedades”, ressalta o diretor do sindicato e funcionário do banco Carlos Orpham.